Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Folha do CRC PR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Ano 9 - Dezembro de 2009 - Edição nº 51

Chapa eleita do CRCPR apresenta propostas

A Chapa União dos Contabilistas do Paraná, coordenada pelo presidente Paulo Caetano, apresenta as suas principais propostas para a gestão 2010/2011. "É evidente que esses projetos serão implantados juntamente com outros tantos que por certo virão e que terão origem na competência, na experiência e no poder de realização de todos os componentes do novo plenário do CRCPR, dos colegas em geral e da força de trabalho do nosso conselho", afirma o presidente o CRCPR, Paulo Caetano. Os novos conselheiros, tomarão posse no dia 5 de janeiro de 2010. Além da tarefa principal de relato de processos, ministrar palestras e de representação da entidade, eles vão atuar em comissões nas diversas câmaras e setores. (Pág. 6 e 7).

Jocopar: festa da classe contábil paranaense

Confirmando a tradição, a 17ª edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná, pela primeira vez realizados em Curitiba, foi uma festa de integração da classe contábil do Estado. "Isso vem fortalecer o bom momento de união que estamos vivendo", diz o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. A solenidade de abertura, dia 11 de novembro, às 19h30, no ginásio do Paraná Clube, foi prestigiada por muitas autoridades, entre elas, Luciano Ducci, vice-prefeito de Curitiba; Paulo Caetano, presidente do CRCPR; Divanzir Chiminacio, presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná; Narciso Doro, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba; Mário Elmir Berti, presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Paraná (Sescap-PR); e representantes dos 17 sindicatos. A solenidade de entrega dos troféus foi dia 14, na Associação Banestado. O coordenador geral, Mauro Kalinke, anunciou o campeão: Curitiba com 113 pontos; e os demais: Maringá em segundo com 70; Cascavel em terceiro com 49; Toledo em quarto com 43; Foz do Iguaçu em quinto com 42 e Pato Branco em sexto com 40. Em 2010, os jogos serão em Francisco Beltrão. (Pág. 8 e 9).

A partir de janeiro de 2010, as empresas optantes pelo lucro real presumido estão obrigadas a possuir certificação digital para transmissão das declarações para a Receita Federal. (Pág. 17)

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO					
[ ] Mudou-se [ ] Endereço Insuficiente [ ] Não existe o nº indicado	[ ] Ausente [ ] Desconhecido [ ] Falecido	[ ] Não Procurado [ ] Recusado	[ ] Inf. escrita pelo porteiro ou síndico	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador

editorial

Conhecimento e experiência

Acompanhamos a polêmica em torno da indicação, pelo presidente Lula, do ex-advogado da União, José Antonio Dias Toffoli, para o Supremo Tribunal Federal, e do ex-ministro José Múcio Monteiro para o Tribunal de Contas da União. Pesaram nas indicações não a comprovação de notório saber e experiência nas áreas em questão, mas a boa relação que ambos mantêm com o governo.

Aqui no Paraná, um caso complicado de se resolver é a indicação, pela Assembléia Legislativa, do ex-secretário de Educação do governo, Maurício Requião, para o Tribunal de Contas do Estado. Foi parar na Corte Suprema.

Nenhum brasileiro que acompanha esses fatos de perto e com senso crítico concorda hoje com esse processo de escolha, seja no STF ou no TCU e nos TCEs e órgãos paralelos. Há que reconhecer a competência técnica do corpo funcional dessas instituições, mas é difícil acreditar que, no topo, elas tenham autonomia e isenção para realizar seu trabalho, quando as indicações têm grande peso político.

Pelo menos no caso do TCU – e por extensão dos TCEs – o desejo de mudanças é evidente, até pelo número de projetos que tramita no Congresso: aproximadamente dez.

A própria Federação Nacional das Entidades dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil (Fenastc) condena o sistema vigente; segundo ela, "remonta ao século retrasado". Curiosamente, também o governo federal defende reformas. Seu desejo, porém, seria impor freios à fiscalização do TCU. Igualmente não merece crédito a idéia de criação de um Conselho Nacional para fiscalizar os tribunais. Remeteria a uma série absurda de instâncias de fiscalização.

O clima é esse, de mudanças. Todos as desejam, sem negar que os tribunais de contas têm um papel importantíssimo, assegurado pela Constituição, potencializado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, plenamente apoiado pela sociedade que quer transparência total nas contas públicas.

Como o momento é de debate e sugestões, é oportuno relembrar que, se para atuar nos tribunais de justiça uma exigência básica é a formação em Direito - José Antonio Dias Toffoli preenchia pelo menos essa condição ao concorrer ao STF -, ministros e conselheiros dos tribunais de contas deveriam, entre os pré-requisitos, ter formação em Ciências Contábeis.

E para livrar mais ainda as nossas instituições e órgãos públicos dos males causados pela politização excessiva, apadrinhamento, clientelismo e fisiologismo, é recomendável que os nossos governos reduzam ao essencial os cargos de confiança e, sempre que fizerem escolhas obrigatórias para cargos e funções, privilegiem a indicação técnica, que leva em conta o conhecimento e a experiência.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria
Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Registro
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Relações Sociais
Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • João Gelásio Weber • Lindomar Mota dos Santos • Neiva Maria Dapont • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos
Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

Composição do Plenário Suplentes
Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt• Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Mauricio Ostrowski Junior

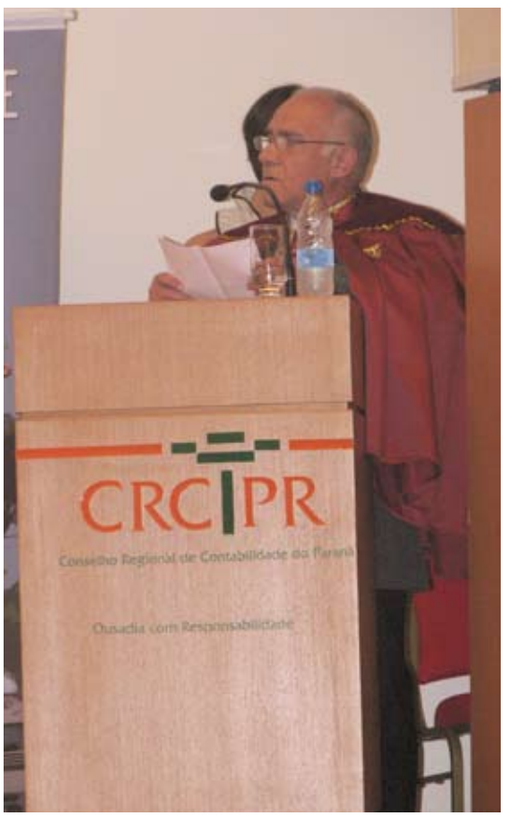
Impressão: Via Laser Artes Gráficas Ltda.
Tiragem: 27 mil exemplares

Moacir Baggio é o novo presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná

"É inegável o crescimento da contabilidade em nosso país e a sua representatividade na sociedade", disse o presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Moacir Carlos Baggio, procurando ressaltar o papel da entidade.

A solenidade da sua posse e da nova diretoria foi dia 8 de dezembro, no auditório do CRCPR. Completam o quadro: Antônio Carlos Pedroso de Siqueira (secretário adjunto), Ranoel de Souza Ribeiro (tesoureiro), Dalvino Nunes da Lapa Júnior (tesoureiro adjunto), Luiz Fernando Torres Cardozo (bibliotecário), Vicente Pacheco (relações externas). Compõem o Conselho Fiscal: Gedião Túlio (presidente), Euclides Locatelli e César Augusto Bess (efetivos) e Luiz Francisco Carvalho e Eliody Werneck Andrade (suplentes).

Em sua gestão, Baggio pretende reformular os estatutos da academia "para adequá-los aos novos tempos", atualizar o site, "tornando-o mais atrativo e com informações mais completas"; estabelecer intercâmbio com universidades e escolas para maior divulgação da academia, incentivando o futuro contabilista a conhecer melhor a profissão, e também com outras academias da classe contábil para troca de informações; e reforçar parcerias com as entidades de classe, a exemplo do CRCPR.



Moacir Carlos Baggio, o novo presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná

Perfil

O contador Moacir Carlos Baggio é natural de Curitiba, professor licenciado de Contabilidade Geral, Comercial, Industrial, Agrícola, Pública, Administração e Organização e Técnicas Comerciais. Foi contador concursado do Tribunal de Contas do Paraná e do Ministério da Fazenda; auditor fiscal da Sec. da Fazenda do Estado do Paraná; chefe do Centro de Treinamento do Pessoal da Receita e Assessor de Recursos Humanos da Coordenação da Receita do Estado. Foi conselheiro e vice-presidente do CRCPR; membro fundador e vice-presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, entre inúmeras outras funções.

Novos membros

Depois de um processo em que profissionais e professores de contabilidade de todo o Estado tiveram oportunidade de participar, dois novos membros acabam de ser escolhidos, devendo tomar posse nos próximos meses. Um é o contador Aderbal Nicholas Muller, mestre em Ciências Sociais Aplicadas e doutor em Gestão de Negócios, professor da pós-graduação da FAE Business School, autor de vários livros de contabilidade, sendo o mais recente Contabilidade Avançada e Internacional – Editora Saraiva, 2009. O outro é o contador Elias Garcia, mestre em Ciências Sociais Aplicadas, doutor em Ciências Empresariais, professor e coordenador da pós-graduação da Unioeste, autor de inúmeros estudos técnicos e organizador do livro A Contabilidade no Contexto Internacional, Editora Coluna do Saber, 2008.

A escolha de novos membros da academia, nos últimos anos, é democrática: aberta a vaga, qualquer profissional pode se candidatar, bastando comprovar experiência na profissão e ter pelo menos um trabalho técnico publicado. Essas regras, em detalhes, estão no site www.crcpr.org.br/academiaCienciasContabeis.

Aderbal Muller (terno preto) e Elias Garcia (camisa branca) e a nova diretoria da academia

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Chega de engolir tudo

Estamos pagando impostos excessivos, incidentes sobre a mesma base de cálculo (o que é inconstitucional). Impostos sobre faturamento, receita, resultado, valor agregado, folha de salários, renda. Não vem tudo da mesma fonte? É um absurdo... Impostos que são direcionados a mensalões, lobbies, sustento de não-trabalhadores como bolsas-família, sem-terra, sem-teto, sem-vergonha, sustento de índios que poderiam estar produzindo, mas vivem às custas do Estado. E quando me refiro aos índios, falo da produção de subsistência mesmo. Morei em uma região do Paraná onde os homens índios só se embebedavam e suas esposas e filhos ficavam às margens das rodovias mendigando e vendendo pequenos artesanatos, sendo que possuem terras próprias para a exploração.

O pior é que aceitamos a justificativa de que são as empresas que pagam impostos, quando na verdade sai tudo do bolso da pessoa física, as empresas só recolhem, mas quem realmente arca com o prejuízo somos nós.Trabalhamos quase quatro meses para pagar impostos e o restante do ano para pagar educação, saúde, estrada, transportes e outros que deveriam ser bancados pela nossa carga tributária de quase 40% do PIB. No âmbito do IRPF, sofremos com a desatualização do limite de isenção (há 14 anos era R$ 900,00) e a indedutibilidade de despesas importantes como empregados domésticos (o que incentivaria a carteira assinada), aluguéis (que incentivariam a declaração dos proprietários), honorários de outros profissionais como engenheiros, contadores, etc. e logicamente, água, luz e telefone, que são serviços controlados pelo governo e bem tributados na origem.

Nós contadores temos que tirar aquela imagem de que somos funcionários do Estado arcados pelo empresariado. Temos que mostrar o nosso conhecimento e parar de defender os procedimentos administrativos da Receita e outros órgãos que muitas vezes ferem a Constituição Federal e das leis (confusas) vigentes em nosso país, desqualificando os nossos direitos de cidadãos. Proponho unir nossos esforços e mostrar para a sociedade que nossa função é agregar valor e não dissipar.

Robinson Pereira Santos

Causas da violência

Várias são as causas da violência. As drogas, contudo, se destacam. E os traficantes não estão só nos morros. Em paralelo temos a crise de credibilidade de nossas instituições e homens públicos, principalmente de juízes e policiais. Não por acaso, habeas corpus para empresário bandido e policiais guardando roupas na viatura, enquanto o coordenador do Afroreggae ainda agonizava, são imagens que não nos abandonam. Os baixos salários são fatores que estimulam jovens que ganham cerca de R$600,00 por mês a levarem uma vida gastando no mínimo R$2.000,00, não sendo difícil imaginar onde complementam sua renda e onde aplicam boa parte dela.

Noticiou-se recentemente que cerca de 50% dos nossos jovens da classe média estão viciados, assumindo assim, o caráter de pandemia. Precisamos ficar atentos pois é bem possível que uma outra parte significativa de jovens, ao procurar ajuda em templos e igrejas não caia nas mãos de pedófilos ou homossexuais. Mas isso nem mais podemos falar para não sermos acusados ou criminalizados por homofobia. Parece que toda a aura de autoridade e santidade está ruindo. A do TCU, a juízo dele, ainda continua muito boa, apesar de não detectar fantasmas no Senado. A justiça do Paraná, bem como os cartórios hereditários, está numa situação pior do que a do Piauí. Começar do zero seria a solução, tal a situação de descalabro. Onde a justiça não funciona, nenhuma solução é possível.

Ivan Arruda

Eu, na verdade, acredito que tudo se deve ao tráfico e consumo de drogas, pelo menos na minha cidade tem sido. Nunca tínhamos tido assaltos e mortes como tem acontecido do ano passado para cá. Vivíamos tranquilos, trabalhávamos até tarde da noite, agora temos que fechar mais cedo, mesmo tendo vigias, câmeras e alarmes para nos proteger. É claro que houve aumento de população também. Dizem que o motivo de ter aumentado a violência é que nas grandes cidades há mais proteção policial e também os estabelecimentos bancários têm portas que possuem detector de metais...Então os assaltantes vão para o comércio e para as cidades pequenas que não têm essa proteção.

Lauro Zaramelo
Bela Vista do Paraís

Discriminação

Estou aqui contando um pouco do meu sofrimento rumo ao serviço público. Tive uma grande dificuldade em assimilar a matéria no começo de meus estudos, estudava dia e noite, noite e dia, para compreender, assim dedicando muito mais que pouco tempo de minha vida, e também de meu sono, para chegar ao fim tão esperado, a aprovação em concurso publico da prefeitura de Maripá.

Depois de aprovado, diante do número de vagas propostas em edital para esse dito "Portador de Necessidades Especiais", já se passaram dois anos, 35 candidatos já foram convocados e os Portadores de Necessidades Especiais continuam aguardando seu suposto emprego na carreira publica.

O desrespeito maior foi saber que uma pessoa com formação em Pedagogia assumiu um cargo de grande responsabilidade e conhecimentos específicos de um profissional formado em Ciências Contábeis.

Onde está o cumprimento do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de Dezembro de 1999 que determina um número de vagas para "PNE"?

Jackson José Bender

Sobre questão polêmica da prova de Direito do Enade 2009

É lamentável que parte da sociedade ainda veja os contabilistas como meros escriturários ou identificadores de problemas, ou como intermediadores entre o cliente e o agente fiscal em situações de fiscalização, ou ainda como mentores de crimes fiscais. Mais lamentável ainda quando tal visão vem de um órgão governamental. Os contabilistas não são superiores a nenhuma outra classe profissional, porém, vale ressaltar a sua grande importância no contexto social, que graças ao seu trabalho o governo obtém arrecadações recordes mês após mês.

Precisamos demonstrar à sociedade o real papel do profissional contábil, que além de procurar solucionar problemas é ele também que fornece as informações importantes aos administradores, passando a ser uma peça fundamental para a sobrevivência das organizações.

Devido às constantes mudanças na legislação e regras impostas pelo fisco, o contabilista passou a estar constantemente atualizado, para oferecer a qualidade e a eficiência na elaboração das informações, usando a ética como uma ferramenta fundamental no desempenho profissional.

Rafael Cardoso de Lima
Santa Terezinha de Itaipu

Programe seu aprimoramento com os cursos da Universidade Corporativa do Contabilista

"A necessidade de atualização contínua ganhou corpo em nosso meio, de forma que somos hoje a classe que mais se preocupa e se ocupa com treinamento voltado à prática do trabalho", afirma o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijintk. A atualização permanente é o diferencial que separa os bons profissionais dos medíocres, aqueles que estão sempre crescendo dos que estacionaram no tempo, ressalta.

Atualizar-se continuamente é uma imposição, entre tantos fatores, do mercado, dos avanços tecnológicos, da globalização e da quantidade de leis, normas, regras e instruções que acompanham o dia-a-dia do contabilista, como vem ocorrendo agora por força da implantação do Simples, da Lei 11.638/07 e 11.9411/09 e das mudanças tributárias que sempre ocorreram.

A Universidade Corporativa do Contabilista nasceu com o desafio de atender as necessidades momentâneas dos contabilistas e empresários, em relação à elucidação de temas atuais, analisados pelos melhores instrutores da área, explorando as possibilidades de parcerias, explica Maurício. Estão envolvidos com a UCC, além de empresas, o grupo Spei, o CRCPR e professores independentes, entre eles, Luís Carlos de Souza, Lúcia Young e Édison Garcia Júnior.

A idéia é descentralizar a programação para que ela possa alcançar o máximo de profissionais. Nesse próximo semestre os cursos serão levados, além de Curitiba, no auditório do CRCPR, às cidades de Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

Confira a abaixo a relação de cursos e no site do CRCPR www.crcpr.org.br, a partir de janeiro, o conteúdo programático, a carga horária, o currículo dos instrutores e como fazer a inscrição. Profissionais em dia com o CRCPR terão direito a desconto especial.

CURITIBA	
13/01	Simples nacional, enfoque tributário
21/01	Auditoria Fiscal - Regras Fiscais e sua aplicação
10/02	Contribuições para o PIS e COFINS
11/03 e 12/03	Desenvolvimento e Formação de Assistente Fiscal
30/03	Retenções na Fonte (IRPF, PIS, COFINS, CSLL, INSS E ISS)
15/04	Atualização de ICMS e ISS (Com ênfase nas novas regras de creditamento interestadual - NFe - EFD)
11/05	SPED e suas últimas alterações
18/05	Lei 11.638/07 e 11.9411/09 – Atualizações da Lei das SAs – extensivo às demais sociedades
26/05	Obrigações Acessórias Federais e Contábeis.
23/06	Como começar uma empresa

CURITIBA	
29/06	Constituição de empresas e regimes tributários
16/06 e 17/06	Capacitação de ICMS (Com ênfase no setor industrial dia 16 e setor de comércio e serviços dia 17)

LONDRINA	
16/03	Capacitação Fiscal com ênfase no setor Agropecuário, Comercial e Industrial

MARINGÁ	
17/03	Capacitação Fiscal com ênfase no setor Agropecuário e Comercial

CASCAVEL	
18/03	Capacitação Fiscal com ênfase no setor Agropecuário e Comercial

FOZ DO IGUAÇU	
19/03	Capacitação Fiscal com ênfase no setor de Importação/Exportação e Serviços

Eleita dia 12 de nov
dos Contabilistas do Par

Eleita no dia 12 de novembro, com 17. 478 dos votos válidos - 88,32%, renovando dois terços do plenário do CRCPR, a Chapa União dos Contabilistas do Paraná, coordenada pelo presidente Paulo Caetano, apresenta abaixo as suas principais propostas para a gestão 2010/2011. A posse será dia 5 de janeiro de 2010. "É evidente que esses projetos serão implantados juntamente com outros tantos que por certo virão e que terão origem na competência, na experiência e no poder de realização de todos os componentes do novo plenário do CRCPR, dos colegas em geral e da força de trabalho do nosso conselho, aqui me refiro ao corpo funcional, um dos mais qualificados do sistema CFC/CRCs para o nosso orgulho", afirma o presidente o CRCPR, Paulo Caetano.

Sobre o elevado índice de aprovação, o presidente comenta: "Quando se realiza um trabalho reconhecido pela classe contábil de todo o estado que, como conseqüência, deságua no entendimento, na união de idéias e esforços, sempre em busca do melhor para nossa profissão e para o país, uma segunda gestão frente a entidades como a nossa é extremamente benéfica e altamente produtiva, por propiciar o amadurecimento, a sedimentação, a conclusão e a operacionalização de antigos e novos projetos".

Paulo Caetano assinala que os dois anos em que está à frente do CRCPR têm uma avaliação excelente junto aos colegas contabilistas do estado, mas é imperativo destacar que grande parte desse tempo foi utilizada na conclusão de projetos de gestões anteriores e no aprofundamento do conhecimento sobre a própria entidade. "Somente em uma segunda oportunidade é que, com maior autonomia e devidamente abalizados, poderemos estabelecer as metas, criar projetos, enfim, como se diz na gíria, dar a nossa cara à administração que assumimos".

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

Os cursos, palestras, seminários, convenções e encontros deixarão de ser uma opção para o contabilista e se tornarão ferramenta de trabalho. O CRCPR bateu recordes na oferta desses eventos, disponibilizados gratuitamente ou com valores simbólicos. Nunca se destinou tantos recursos da entidade para esse fim e a intenção é intensificar cada vez mais, proporcionando ao profissional contábil e a seus colaboradores treinamento de qualidade com a marca e a segurança do seu Conselho.

FISCALIZAÇÃO DIFERENCIADA

De tempos em tempos, a fiscalização do exercício profissional – premissa básica dos conselhos de classe - passa por inovações e adaptações. No CRCPR, este fato é quase que diário e a fiscalização que empreendemos tem como intuito maior a proteção da sociedade contra os maus profissionais, o que, por consequência, valoriza sobremaneira os bons contabilistas. Nossa fiscalização é diferenciada no sentido de ser mais orientativa do que punitiva, mas sem esquecer de ser rigorosa quando necessário. Nossos inspetores fiscais são treinados, reciclados e absolutamente aptos a lidar com o poder que a legislação concede ao CRCPR, no que tange à fiscalização. Vamos intensificar os trabalhos onde há mais problemas, estatisticamente comprovados, e assim otimizar nossa força nesse quesito. A fiscalização do CRCPR é parceira do contabilista ... do bom contabilista! Esse é o nosso lema!

INTERIORIZAÇÃO DO CRCPR

Este projeto, na verdade, nem precisava ganhar um reforço, mesmo porque, desde o primeiro dia da minha gestão o CRCPR intensificou em muito a sua atuação no interior do estado. Coisa óbvia, aliás, uma vez que a entidade tem abrangência estadual. Todos os projetos que executamos sempre tiveram ramificações nas cidades do interior, a exemplo de cursos, palestras, seminários, visitas do presidente, etc. A propósito, o projeto 'FALE COM O PRESIDENTE EM SUA CIDADE" se transformou num dos maiores sucessos de nossa gestão. Foram milhares de quilômetros rodados por todo o estado, dezenas de cidades visitadas, milhares de contabilistas com os quais tivemos contato direto, muitas e muitas reivindicações ouvidas, explicações, debates, troca de idéias, sugestões e o estreitamento da amizade e das relações entre a alta direção do CRCPR e os colegas do interior do estado.

INFORMATIZAÇÃO

O CRCPR neste quesito da informatização está muito bem servido. Nosso site é um verdadeiro portal de serviços e hoje são raros os serviços em que o profissional necessite se deslocar até uma de nossas sedes ou delegacias para solucionar problemas ou solicitar documentos. Modernidade, agilidade, confiança, ousadia até, mas tudo dentro do espírito de praticidade e de oferecer conforto ao nosso contabilista. Prova disso é que até as eleições estão sendo realizadas pela internet. E vamos continuar com esse propósito; afinal, entendemos que lugar de contabilista é cuidando de seus negócios e não em filas desnecessárias.

COMISSÕES

Sempre digo em meus pronunciamentos aos colegas que o trabalho para administrar uma entidade como o CRCPR, com mais de 29.000 profissionais registrados, sendo o 5° maior do Brasil, não é coisa para um homem só. Por isso, sempre me cerquei de pessoas competentes e qualificadas em suas áreas.

As comissões do CRCPR são ferramentas de extrema importância e fazem um trabalho dinâmico, importante e altamente produtivo. Criamos várias delas, muitas mesclando conselheiros, funcionários e colegas sem vínculo algum com o CRCPR, a não ser o registro. Essas comissões produzem um trabalho maravilhoso para a classe contábil e têm um poder especial de aglutinar pessoas que praticamente não teriam oportunidade de somar esforços por uma causa comum. Cito como exemplos a Comissão de Educação Profissional Continuada, a Comissão do Jovem Contabilista, a Comissão de Assuntos Tributários, a Comissão da Mulher Contabilista, a Comissão de Integração Sindical e a Comissão do Contador Público, entre outras tantas que, digamos assim, "por trás das cortinas", fazem um trabalho digno de aplausos.

Desnecessário dizer que essas comissões continuarão e, cada vez mais, a ter o apoio incondicional de nossa administração e outras virão.

DÍVIDA ATIVA

Como todos sabem, é compulsório a todos os profissionais contábeis, registrados nos CRCs, o pagamento de uma anuidade. É com esses recursos, é bom que se frise, fiscalizados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelo Tribunal de Contas da União, que os conselhos desenvolvem suas atividades.

Muitos colegas, por problemas diversos, não conseguem honrar esse pagamento e por força de lei federal os conselhos são obrigados a ir até as ultimas instâncias para cobrar o débito. Buscando facilitar a regularização dessas situações, o CRCPR vem editando resoluções buscando, na medida do possível, e sem causar injustiças, propiciar que os devedores regularizem sua situação junto à entidade e evitem transtornos. Esse expediente vem produzindo um resultado positivo e pretendemos, dentro da legalidade, ampliar nos próximos anos.

PATRIMÔNIO

Uma das atribuições da administração do CRCPR é zelar pelo seu

embro, Chapa União
aná apresenta propostas

patrimônio. Com mais de 63 anos de existência é obvio que nossa entidade construiu um patrimônio considerável. A sede em Curitiba – orgulho da classe contábil brasileira, as subsedes do interior... enfim tudo isso demanda um cuidado especial e a aplicação de muitos recursos para mantê-las e para que possam funcionar a contento à disposição dos contabilistas. Este ano, promovemos uma reforma considerável na subsede de Cascavel, melhorando o auditório e parte do prédio. A subsede de Londrina carece de uma remodelação geral e isso será feito em 2010. O prédio-sede de Curitiba recebeu novas áreas e equipamentos e trocamos toda a frota dos veículos da casa – especialmente os utilizados pelos inspetores fiscais. Investimentos em informática são constantes, sempre buscando o atendimento do profissional da contabilidade. Nos próximos dois anos a expectativa é sempre priorizar o melhor atendimento aos contabilistas e promover a valorização do patrimônio de todos nós.

ENSINO À DISTÂNCIA

Sob a bandeira do tema EDUCAÇÃO CONTINUADA = FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA, o CRCPR passou a investir recursos de monta na oferta de cursos, palestras, seminários, fóruns e demais eventos buscando sempre oferecer ao público contábil atualização permanente e de qualidade. Muito embora esse projeto seja um tanto recente, em função da demanda e da necessidade dos contabilistas em se manterem sempre atualizados, o formato de eventos presenciais já não consegue atender a toda coletividade contábil de nosso estado.

O chamando ENSINO À DISTÂNCIA já é uma realidade e veio para ficar. Essa ferramenta é muito utilizada em vários países do mundo e junto à classe contábil já tem uma aceitação plena. Eventos transmitidos pela internet ou ainda via TV para salas especiais são o que há de mais moderno e barato para tal finalidade. Com a economia de recursos em comparação com os eventos presenciais, poderemos aumentar sobremaneira a oferta de treinamento e investir ainda mais na qualidade de ensino, com professores renomados e material de primeira linha.

CRCPR NA TV

Vamos ampliar as ferramentas de comunicação do CRCPR para levar à classe contábil informações sobre as ações, iniciativas e projetos do CRCPR. Uma mídia que pode ser utilizada sem custo nenhum para a entidade e a classe é a televisiva. De pesquisas e contatos realizados previamente ficou aberta a perspectiva de ser firmado, já no início de 2010, convênio com o Grupo Uninter – um dos que possuem essa tecnologia aliada à internet.

Se no biênio 2008/2009 o CRCPR bateu recorde de investimento nesse quesito, para 2010/2011 deveremos triplicar a oferta de eventos da educação continuada.

CRC-PREV

Os chamados "fundos de previdência complementar" são cada vez mais populares em nosso país e a busca por um futuro mais tranqüilo é preocupação de todos nós. Grandes fundos de pensão estão abrindo suas carteiras para segmentos da sociedade organizada e é evidente que os contabilistas não poderiam ficar à margem de tudo isso.

O CRCPR vem mantendo contato com grandes empresas especializadas no assunto e já está em adiantada fase de implantação um "Fundo Especial de Previdência Privada" para os contabilistas registrados no CRCPR – o CRC-PREV. Tal projeto deverá ser implementado nos primeiros meses de 2010.

CRCPR E A SOCIEDADE

As entidades como o CRCPR, muito embora criadas para o registro e fiscalização, há muito se desprenderam desses limites e hoje exercem na sociedade um papel preponderante em vários setores e aqui destacamos a questão social.

Temos um poder de mobilização incrível – hoje no Paraná são quase 29.000 "soldados contabilistas" que invariavelmente se dizem presentes e prontos a ajudar quando a causa é justa. Isso já foi comprovado, inúmeras vezes, através dos mais diversos projetos capitaneados pelo CRCPR e por entidades co-irmãs, e aqui podemos citar o NATAL SOLIDÁRIO, o CRIANÇA FELIZ, o DECLARE CERTO, o VOLUNTARIADO DA CLASSE CONTÁBIL (fiscalização da merenda escolar), os OBSERVATÓRIOS SOCIAIS, o FUNDO DA CRIANÇA E DA ADOLESCÊNCIA, a ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS E OUTROS MATERIAIS nos eventos do CRCPR.

É muito satisfatório verificar o engajamento dos colegas contabilistas em todos os municípios do Paraná quando são chamados para colaborar com esses projetos.

Evidentemente que nos próximos anos a tendência é, cada vez mais, tornar o CRCPR e seu "exército" de 29.000 contabilistas uma frente positiva e unida a favor dos menos favorecidos de nosso país e na busca pela seriedade na gestão pública.

DELEGACIAS DO CRCPR

O CRCPR possui hoje mais de 50 delegacias regionais espalhadas por todo o Paraná. Nossos delegados são representantes natos do Conselho em suas regiões e estão sempre à disposição dos contabilistas. Vimos promovendo e isto irá continuar nos próximos anos, uma aproximação cada vez maior das delegacias com a administração central, visitando e fazendo os delegados nos visitar, participando das plenárias e reuniões específicas, opinando e ajudando na administração da casa. Aprovamos novo regulamento para as delegacias regionais, modernizando o regramento e dando espaço para novos companheiros se somarem em nossa causa. Da mesma forma acontece com os macrodelegados – companheiros mais próximos ainda da alta direção da casa e que exercem um papel de suma importância junto aos nossos representantes do interior.

O CRCPR E AS ENTIDADES COIRMÃS

É comum se dizer que juntos já não somos tão fortes, imagine-se desunidos! Essa velha máxima se aplica muito bem às entidades contábeis e à classe em geral. Passamos por um momento de "classe emergente" junto à sociedade e não podemos perder tempo com desentendimentos ou diferenças pessoais que nada agregam à nossa profissão.

Realizamos em 2008 e 2009, juntamente com a FECOPAR e por conseqüência com os sindicatos, uma verdadeira reunificação da classe contábil paranaense em torno das entidades contábeis.

Hoje, falamos a mesma língua, buscamos os mesmos ideais e lutamos pelas mesmas causas. O sucesso da profissão contábil acima de tudo é nossa bandeira e o próximo biênio irá consolidar a pujança das entidades contábeis paranaenses, unidas em torno do profissional contábil e em prol da sociedade.

CRCPR E O CONTABILISTA – ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA

São mais de 29 mil cabeças com idéias diferentes! Esse é o nosso universo contábil no Paraná. É lógico que não podemos nos "fechar em copas" e administrar o Conselho apenas com nossas idéias. Abrimos vários canais de diálogo, o que nos tem servido de fonte inesgotável de ações. A OUVIDORIA bate recordes de acesso, o "FALE COM O PRESIDENTE EM SUA CIDADE" é sucesso absoluto, o PORTAL DE SERVIÇOS facilita a vida do profissional, e tudo isso será ampliado no futuro. O nosso PORTAL DA TRANSPARÊNCIA torna público mês a mês as contas do CRCPR, e isto nos orgulha muito, afinal somos ou não uma casa de contabilistas?

Jocopar 2009 confirma a tradição

Curitiba é h

Confirmando a tradição, a 17ª edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná, pela primeira vez realizado em Curitiba, foi uma festa de integração da classe contábil do Estado. "Isso vem fortalecer o bom momento de união que estamos vivendo", diz o presidente do CRCPR, Paulo Caetano.

Presidente do CRCPR, Paulo Caetano, fala na abertura dos jogos

A solenidade de abertura foi dia 11 de novembro, às 19h30, no ginásio do Paraná Clube. Pela primeira vez, na história dos jogos, os 17 sindicatos filiados à Fecopar participaram. Estavam presentes, entre outras autoridades, o anfitrião Narciso Doro, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba; Luciano Ducci, Vice-prefeito de Curitiba; Paulo Caetano, presidente do CRCPR; Divanzir Chiminacio, presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná; Mário Elmir Berti, presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Paraná (Sescap-PR); Gilmar Francisco Pértile, diretor-presidente da EBS Sistemas, e representantes dos 17 sindicatos. Pontos altos foram a apresentação de taiko, o tradicional tambor japonês; o acendimento da pira olímpica pelos contadores João Carlos Cheslak, atleta presente na primeira edição dos jogos, e Dermeval Alvez Araújo Filho, atleta mais velho de Curitiba; a queima de fogos e o jantar.

2,5 dias de jogos

Os dois dias e meio seguintes – 12, 13 e 14 passando do meio-dia – foram de disputas acirradas nas 17 modalidades. Ponto por ponto e às vezes de 15 de uma só vez, as equipes foram compondo a pontuação que, no final, indicou a classificação geral.

Apresentação de tambores japoneses na solenidade de abertura

A solenidade de entrega dos troféus foi dia 14, na Associação Banestado. À saudação inicial de Narciso Doro seguiram-se as falas do presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio; Lucélia Lecheta que representava o CRCPR; presidente do Sescap-PR, Mário Berti; Júlio Maito Filho, presidente da Junta Comercial do Paraná. O coordenador geral, Mauro Kalinke, iniciou então a entrega dos muitos troféus, deixando para o final os esperados: 1º lugar - Curitiba com 113 pontos, agora heptacampeã. Maringá em segundo com 70; Cascavel em terceiro com 49; Toledo em quarto com 43; Foz do Iguaçu em quinto com 42 e Pato Branco em sexto com 40. Conferir a classificação de todas as equipes no link http://www.jocopar-pr.com.br/index.htm

A realização dos jogos coube à Federação dos Contabilistas do Paraná e ao Sindicato dos Contabilistas de Curitiba. Fizeram parte da comissão organizadora, além de Mauro Kalinke, Narciso Doro, Juarez Morona Filho, Daniel Zanuzzo, Taisuke Sasaki, Juarez Dallagrana, Gilson Luis da Silva, João Linardi, Ademir Galvão, Carlos Bittencourt, Almir Nanemann, Reginaldo de Paula, Wellington Janisset, Vilson Oliveira

Manifestações

Ao fazer a sua avaliação, o coordenador geral Mauro Kalinke elogiou a estrutura do Santa Mônica e o trabalho de apoiadores, entre os quais Elizeu (Santa Mônica), Nílvia e Rose (Sicontiba) e Lilian (Fecopar), os patrocinadores e os sindicatos e seus atletas. Todos contribuíram para que os jogos fossem um sucesso, concluiu. Sérgio Roberto Bebber, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Pato Branco e Região, assina embaixo: "Os jogos em Curitiba foram dez".

Entende o presidente do Sincolon, Paulino José de Oliveira, que "já era esperado um evento diferenciado por ser na capital do Estado. O Clube Santa Mônica foi uma grata surpresa, pela beleza e capacidade de atender todas as modalidades. Mais uma vez, a classe contábil do estado está em júbilo pela confraternização proporcionada".

O presidente do Sescap-PR, Mário Berti, disse mais: "fiquei

o de integração da classe contábil

eptacampeã

deveras impressionado com a participação dos contabilistas nesta ultima edição do Jocopar, em primeiro lugar na busca de marcar presença, de participar, de dizer presente, mesmo sabendo que a maioria dificilmente teria condições de obter sucesso". Para Narciso Doro, presidente do Sicontiba, "outros Estados passaram a perceber a força desse evento, para integrar uma classe de forma descontraída. Tivemos presenças importantes na edição de Curitiba, presidentes de outras federações e o futuro presidente do CFC, Juarez Domingues", ressaltou orgulhoso.

A conselheira Lucélia Lecheta representou o CRCPR na solenidade de entrega de troféus.

Francisco Beltrão: 2010

Para Francisco Beltrão, no ano que vem, bem como para outras edições, Sérgio Bebber sugere que o sindicato anfitrião faça uma parceria com curso de fisioterapia ou enfermagem, se houver na cidade, para atendimento preventivo e de primeiros socorros aos atletas. Em Curitiba, o atendimento médico coube à Unimed por solicitação da Fecopar e do Sicontiba. Mário Berti sugere que mesmo as delegações que não ganharam nada sejam premiadas, de alguma forma, só pela participação.

Paulino de Oliveira faz sugestões ainda mais pontuais: Durante a abertura falem apenas o presidente anfitrião, o presidente da Fecopar e o presidente do CRC, pois durante toda a solenidade os atletas ficam em pé na fila; "é cansativo", diz. Que os jogos iniciem, no primeiro dia, mais tarde, porque os atletas chegam de viagem, participam da cerimônia de abertura e do jantar, descansando pouco para a primeira partida do dia seguinte; por fim, que os jogos da categoria vovô sejam nos primeiros horários da manhã ou no final da tarde. "Há alguns anos temos acompanhado o sacrifício dos atletas, em função de calor escaldante, como foi o de Curitiba, e pela idade dos atletas desta categoria", justifica.

Delegações em fila na solenidade de abertura: pela primeira vez, os 17 sindicatos participam

Gente que Conta

A partir de janeiro, a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu -ACIFI terá uma mulher na presidência, pela primeira vez na história da entidade, fundada em 19 de julho de 1951. Elizangela de Paula Kuhn, contadora e advogada, foi eleita dia 16 de novembro para o biênio 2010-2011. A posse festiva foi dia 3 de dezembro, no Hotel Mabu.

Por iniciativa de parceria formada pelo CRCPR, Receita Federal, Sistema Fiep, Prefeitura de Curitiba, Receita Estadual, Sebrae-PR, OAB-PR e Sistema Faep com apoio da Federação dos Contabilistas do Paraná, Sescap-PR e Sicontiba, o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped foi o tema do curso, dia 16 de novembro, no Cietep - Centro de Treinamento do sistema Fiep.

Representado pela conselheira Dolores Biasi Locatelli, o CRCPR assinou com o Ministério Público do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Criança e Juventude e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente –CEDCA, um convênio de cooperação mútua para promover medidas que estimulem a doação de recursos aos Fundos Estadual e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Entre os presentes o Procurador-Geral da Justiça, Olympio de Sá Sotto Maior Neto, e a presidente do CEDCA e secretária de Estado da Criança e Juventude, Thelma Alves de Oliveira.

Os contadores Everson Luiz Breda Carlin e Wilson Alberto Zappa Hoog acabam de lançar o livro "Normas Nacionais e Internacionais de Contabilidade", pela editora Juruá. A apresentação da obra, que trata das alterações propostas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, foi durante o curso Atualização das Normas Brasileiras de Contabilidade, dias 19 e 20 de novembro, no auditório do CRCPR, ministrado com os colegas Rejane Deflon e Kleber Morais Serafim.

Miguel Theodorovicz – delegado do CRCPR em Campo Mourão e região – está comemorando 50 anos de profissão. Convidado a participar da plenária do CRCPR de 23 de outubro, na ocasião, prestou um tributo à atividade contábil que para ele tem sido uma fonte de sucessos e alegrias, sendo parabenizado pelos colegas.

O CRCPR e o Centro Integrado de Ciência e Tecnologia S/S Ltda – Cenect assinaram, no dia 20 de novembro, um convênio que prevê a utilização de novas tecnologias de comunicação para gravação e transmissão à classe contábil paranaense de eventos, cursos à distância, palestras e seminários. O Cenect, do qual faz parte o grupo educacional Uninter, estava representado pelo seu diretor, Edmilson Picler.

José Romeu Mudrey é o novo delegado do CRCPR em Ponta Grossa e região. A posse foi dia 23 de outubro durante sessão plenária do CRCPR. Aberto aos profissionais, o escritório do Conselho na cidade fica na Rua XV de Novembro, 512, salas 26 e 27 – f. (42) 3224-2604.

A conselheira Nilva Amália Pasetto representa o CRCPR no Conselho Diretor do Fundo Estadual Antidrogas, responsável pela gestão dos recursos destinados a ações de combate e prevenção às drogas. Do conselho, cuja posse foi dia 13 de outubro no Palácio das Araucárias, faz parte, entre outros, o secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Jair Ramos Braga.

Gente que Conta

O Instituto Paranaense da Mulher Contabilista – IPMCont acaba de mudar de mãos. Assume a presidência a contadora Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco. E com ela, Cristina Aparecida Medeiros Dias, Denise Maria de Oliveira, Nilva Amália Pasetto, Dolores Biasi Locatelli, Márcia Cristina de Almeida, Celita Zaidovicz Paltanin, Lucélia Lecheta e Ormélia Tereza da Silva. Esta a nova diretoria da gestão 2010/2011. Carla, a terceira a partir da esquerda.

No dia 2 de outubro, o coordenador da Comissão do Contador Público do CRCPR, Maurício Gilberto Cândido, esteve em Campo Mourão falando sobre os objetivos da comissão. Com a mesma finalidade, dia 16, Décio Vicente Galdino esteve em Umuarama, onde foram escolhidos para compor a comissão local os contabilistas Renato Ap. Jorge, da prefeitura de Alto Paraíso, e Idenilso Scalco, da Câmara Municipal de Pérola.

Só quem tem a melhor estrutura pode desenvolver os melhores softwares do mercado.

Matriz Folhamatic
Americana/SP

Suporte Técnico

Fábrica de Softwares

Filial Folhamatic Curitiba/PR
7º andar - Ed. Glaser

Os sistemas Folhamatic já estão preparados para o SPED (EFD - ECD - NF-e).

E você, está?

PRONTO PARA O SPED

SPED

NF e

Saiba mais. Entre em contato.

VENDAS E INFORMAÇÕES:
0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

Gestão Comercial
Gestão Administrativa
Gestão Financeira
Gestão Fiscal
Gestão Contábil
Gestão Pessoal

GREAT PLACE TO WORK. MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR 2009

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

CRCPR coordena mais uma campanha

Natal Solidário dos Contabilistas
CRC PR

Nos últimos anos, o CRCPR, com o apoio da classe contábil e da sociedade, promove a campanha Natal Solidário dos Contabilistas, que arrecada donativos e repassa a entidades assistenciais. É uma das atividades da vice-presidência de Relações Sociais, coordenada pelo conselheiro Maurício Gilberto Cândido, e que mantém também o programa do Voluntariado da Classe Contábil; o Criança Feliz, por ocasião do mês da criança; apoio ao Fundo da Infância do Adolescente (FIA), que incentiva os contabilistas a aumentar as arrecadações destinadas aos fundos municipais, com base na legislação de incentivo fiscal; ações de orientação aos contribuintes para fazer corretamente a declaração de renda e a de isento, entre as principais iniciativas. A finalidade é sensibilizar a classe contábil para ajudar a comunidade em áreas que ela manifesta carência, incentivando o espírito de solidariedade e a responsabilidade social, desafio hoje de todas as instituições – públicas e privadas – e de todos os cidadãos.

Este ano, o Natal Solidário dos Contabilistas se estendeu a várias cidades, com as lideranças da classe locais abraçando a campanha, tomando frente, definindo as instituições a serem beneficiadas e as necessidades de cada uma quanto ao que precisava ser arrecadado. As delegacias, escritórios regionais e a sede do CRC em Curitiba serviram de bases de apoio à campanha.

Instituições beneficentes

Em Curitiba, Londrina e Maringá, os donativos foram destinados às chamadas casas de passagem, instituições que recebem familiares e pacientes atendidos nos hospitais da cidade. Na capital, a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia –APACN; em Londrina à Casa de Apoio Madre Leonia; em Maringá à Fundação Oásis; e em Paranavaí, a Casa da Criança de Paranavaí, mantenedora de 240 crianças carentes.

A maior parte das arrecadações foi de alimentos não-perecíveis, materiais de limpeza e brinquedos.

Perfil Pessoal

Elize Schneider Duarte

Auxiliar de Serviços Gerais

CRCPR - Cascavel

"Eu sou eu e minha circunstância", disse o pensador espanhol Ortega Y Gasset, ressaltando o peso dos fatores que nos cercam; as influências que o meio, a sociedade e a cultura têm em relação ao que nos tornamos.

A paranaense Elize Schneider Duarte, funcionária do CRCPR em Cascavel, não escapou desses condicionamentos. De ascendência alemã – os bisavós maternos vieram da Europa -, nasceu em Planalto, cidadezinha do Sudoeste do Paraná, e passou a infância e a adolescência numa colônia onde eram cultivadas as tradições, os costumes, a cultura e a língua alemã. "Falar em 'brasileiro' nem pensar, era língua do outro mundo". Confessa que só aprendeu português quando começou a frequentar a escola, aos sete anos. Foi um choque. Ainda hoje ela apresenta particular dificuldade com a língua, principalmente com os erres duplos. Carroça, por exemplo, é "caroça".

Contudo, foi uma fase singela e bonita aquela da infância e da adolescência em Planalto: lembra a convivência e o trabalho em família, as festas de igreja, batizados, casamentos, as brincadeiras, os banhos de cachoeira... "Tempos bons que não voltam mais", suspira.

Essa vida de certa forma romântica foi interrompida um pouco antes da hora. Assumiu responsabilidades de adulta aos 16 anos, quando casou, saiu de casa, começou a ter filhos, iniciando a luta pela conquista da casa própria, melhoria contínua da condição de vida da família. Depois de morar algum tempo em Santa Isabel do Oeste e em São José das Palmeiras, voltou para Planalto, mas foi em Cascavel – cidade que define como maravilhosa - onde ela e o marido Osvaldir encontraram abrigo e perspectivas de trabalho e estudo para si e para as filhas Edilaine Daniele, hoje com 23 anos, e Luana Patrícia, 16. Dadas as condições é que ainda sonha em fazer uma faculdade. Tem o segundo grau e curso técnico em enfermagem.

Elize ingressou no CRCPR quando a unidade de Cascavel era uma delegacia. Foi há 15 anos. No trabalho, faz um pouco de tudo, contabilizando como mais importante a experiência adquirida, as amizades que surgiram inclusive com contabilistas que freqüentam o regional.

Por falar no poder das circunstâncias, ela não nega o gosto por um chimarrão feito no capricho, com a cuia passando de mão em mão, em uma roda de amigos bons de papo, e ainda a paixão pela música e a dança gauchescas – tradições fortes nesse rincão do Paraná.

Quanto ao clima político que domina o Brasil, esquiva-se; "to fora", diz; faz como um número crescente de brasileiros desiludidos com os escândalos de corrupção em que se metem nossos representantes, mais preocupados em locupletar-se, dividindo entre si os frutos do vasto e rico latifúndio público.

Nota Fiscal Eletrônica. O Fox Sistema de Gestão tem a solução.

O Fox Sistema de Gestão é tão completo que **o módulo de Vendas e Faturamento já vem com a rotina de Nota Fiscal Eletrônica**, prontinha para usar e totalmente adequada às normas da legislação, sem necessidade de aplicativos adicionais.

A Nota Fiscal Eletrônica não terá nenhum custo adicional no seu contrato. Aproveite e comece agora mesmo a reduzir seus custos de impressão e armazenamento!

Se ainda não tem, é só ligar para **0800 941 0049**.

ebs sistemas
Tecnologia a favor do seu tempo
www.ebs.com.br

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo

Mauro Luis Moreschi

Ao longo do ano, comparecemos religiosamente, nas terças e quintas-feiras pela manhã, à sede do CRCPR, para participar de reuniões administrativas e decidir sobre inúmeros fatos da administração, muitos dos quais debatidos no âmbito de comissões especiais. Essa participação nos deu a devida proximidade e uma visão de conjunto para dizer que o Conselho de Contabilidade do Paraná está trilhando os melhores caminhos da gestão pública.

Os contabilistas e a sociedade podem ficar tranqüilos quanto ao cumprimento das regras de responsabilidade, ética e transparência. Estamos evoluindo na apresentação de respostas para o avanço da profissão contábil com atuação firme nas áreas essenciais, que são a fiscalização e o registro, merecendo destaque também o desenvolvimento profissional. O CRCPR está cumprindo a sua missão mais elevada de trabalhar pela valorização do profissional e da contabilidade.

Acrescentando que nos preparamos para as mudanças impostas pela convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público, chegamos ao final do ano com a consciência do dever cumprido.

Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

No contexto da preocupação com o equilíbrio das contas do Conselho, concentramos esforços em ações para incentivar os contabilistas a regularizar débitos antigos. Entre as mais importantes citamos a resolução nº. 673/2008, que ofereceu descontos de 100% sobre o pagamento de multas e juros incidentes para pagamentos à vista e 30%, quando parcelados em até 12 vezes. Na mesma linha, a Res. 1.168/09 possibilitou o acerto de débitos de multas de infrações e eleições com descontos de 50% para pagamentos à vista; e de 30% e 20% respectivamente, se parcelados em 12 e 24 vezes. Em frente paralela, aceleramos o ajuizamento de ações na Justiça Federal, chegando ao fim do ano com um total de 2.200 ações em todo o Estado de cobrança de anuidades e multas do período de 2004 a 2007.

Com isso, pudemos honrar com tranquilidade todos os nossos compromissos, fazer alguns investimentos, como a renovação da frota de veículos da Fiscalização e de equipamentos de informática, e fechar o ano com o caixa em perfeitas condições de arcar com as responsabilidades e projetos de 2010. Essas informações, a propósito, com balancetes mensais, estão disponíveis no site do CRCPR no Portal da Transparência.

Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godói de Oliveira

Fechamos o ano tendo cumprido bem antes as metas programadas, sucesso que pode ser atribuído tanto à excelência do pessoal que atua no setor como ao grau de conscientização da classe contábil que reconhece a importância da ação fiscal. Somam cerca de 50 mil diligências fiscalizatórias com contabilistas, empresas e entidades diversas.

Ainda que não o objetivo principal do Conselho, síntese da fiscalização é o registro de 1.480 fatos apontados por autos de infração sobre irregularidades como não manter a escrituração contábil regular, fornecer Decore inidônea, inexistência de registro profissional ou cadastral, não averbar alteração contratual, manter funcionário inabilitado, não fazer as demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, entre outras. Os conselheiros relataram 444 processos.

Em virtude da experiência do CRCPR, fomos convidados a participar da elaboração do novo Manual de Fiscalização dos Conselhos de Contabilidade, que será utilizado pelo sistema a partir de 2010.

Merecem citação também como avanços da fiscalização a renovação da frota de veículos da equipe que visita as empresas e os profissionais, e ainda a troca dos notebooks utilizados pelos fiscais.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

O carro-chefe do conceito de Desenvolvimento Profissional é a atualização contínua dos profissionais. O Programa de Educação Continuada = Fiscalização Preventiva promoveu, em 2009, um total de 104 cursos, em parceria com os sindicatos e associações de contabilistas do estado, atingindo 4.445 participantes. O Programa de Educação Profissional Continuada, por sua vez, direcionado aos auditores independentes, realizou sete cursos ou seminários.

Nesses dois últimos anos, o CRCPR destinou mais de R$ 120 mil, sob a forma de subsídios, a eventos de educação organizados por instituições de ensino e entidades para estudantes e profissionais. Foram 64 eventos, alcançando 20.634 pessoas.

Apesar da gripe A, que provocou o cancelamento de algumas programações, como a Convenção Estadual dos Contabilistas, tivemos eventos de destaque alcançando milhares de participantes.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Trabalhamos em duas grandes frentes com o objetivo de conhecer melhor a realidade dos escritórios e delegacias do CRCPR espalhados pelo Estado: de um lado, visitando as unidades de carona no Programa Fale com o presidente, conversando, ouvindo, anotando. Só não estivemos em todas as cidades-sedes de escritórios e delegacias porque foi impossível. Paralelamente, convidamos os delegados, em grupos, a conhecer o Conselho, participar de uma reunião plenária e relatar os problemas locais.

O resultado concreto desse diálogo e esforço de integração, que envolveu também a participação dos macrodelegados, foi a elaboração e aprovação de um novo estatuto atualizando a regulamentação das delegacias e macrodelegacias. As novas regras entram em vigor em janeiro de 2010.

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Cientes do papel decisivo dos contabilistas para aumentar a canalização de recursos a programas de assistência a crianças e adolescentes, inúmeras iniciativas levaram apoio aos Fundos Estadual e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Este ano a campanha do FIA foi divulgada por meio de um CD, impresso e peças para inserção em mídia televisiva e rádio por intermédio de todos os delegados CRCPR. Outra frente importante que estamos implantando é o Programa Voluntariado da Classe Contábil, apresentado em janeiro de 2009, divulgado em diversas cidades: já tem 50 contabilistas inscritos no Paraná e 700 no país.

No mais, realizamos as campanhas Natal Solidário - arrecadação de alimentos, matérias de higiene e limpeza, brinquedos e roupas para doação a entidades assistenciais -, Criança Feliz - arrecadação de brinquedos e doces para distribuição a crianças carentes por ocasião do mês da criança, e participamos nas iniciativas de orientação às população no preenchimento do IRPF e Declaração de Isento.

Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Entre registros novos e alterações, tivemos uma movimentação de 4.615 processos até o mês de novembro de 2009 contra um número fechado superior em 2008 de 5.539. Considerando apenas as principais categorias de processos este ano, foram 1.343 registros de profissionais, 549 de organizações contábeis, 283 restabelecimentos (registros baixados que foram reativados) e 79 alterações (técnicos que ascenderam à categoria de contadores). Nesses itens – que são os mais importantes -, os números de 2008, com exceção das alterações de categoria, que somaram 113, registramos 1.343 novos profissionais, 384 novas organizações contábeis e 251 reativações.

Um avanço significativo para o setor foi a informatização de serviços essenciais, como a emissão de alvará de organizações contábeis, a solicitação de carteira profissional pela internet e a obtenção de certificados de regularidade e de registro secundário.

Secretário do Comitê Gestor, Silas Santiago, faz balanço sobre o Simples Nacional

O secretário Executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, fez um balanço e teceu um panorama sobre as perspectivas do Simples Nacional, no dia 30 de outubro, no CRCPR, falando a um seleto grupo de representantes de entidades que compõem parceria especial para divulgar informações sobre importantes questões que dizem respeito às empresas e à sociedade.

Silas Santiago, secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional; e Mauro Luis Moreschi, vice-presidente do CRCPR

Representou o CRCPR, na ocasião, o vice-presidente Mauro Luis Moreschi; a Fenacon, o seu presidente, Valdir Pietrobon; Mário Berti, o Sescap-PR; Expedito Barbosa Martins, a Fecopar; Antônio Guil, a Associação Comercial do Paraná; José Luiz Machado, o Senar; Eduardo Knechtel e Pedro Donato Skraba pela Federação das Indústrias do Paraná; Altamir da Silva Cardoso e Teresinha Marfute, o INSS; Yukiharu Hamada, a Receita Estadual o Paraná; Cesar Reinaldo Rissetti, o Sebrae-PR; Aristides Eduardo da Veiga, Daniel Cunha Pizzato, Karin Helena Schappo e Miriam Feuerharmel Silva, a Prefeitura de Curitiba. Ainda da Receita Federal, superintendência de Curitiba, estavam presentes o delegado Vergílio Concetta, Reinaldo Cesar Moscatto, Marco Antônio Ferreira Possetti, Adalgisa Gouveia Mattos Sabino e Laureci Lúcia Stormovski

Gestão compartilhada

Antes de entrar em pontos específicos, Silas Santiago fez um histórico do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – LC 123/2006, destacando a criação do Comitê Gestor do Simples Nacional, Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, Comitê Gestor da Redesim – aspectos relacionados à abertura, funcionamento e baixa de empresas. Lembrou que a gestão do Simples é compartilhada, envolvendo a União, os Estados e municípios, com trabalho intensivo de soluções tecnológicas. Quanto às responsabilidades: "o contencioso administrativo é de conta de quem edita o ato respectivo, seja de indeferimento de pedido, de exclusão do regime ou de ação fiscal.

Representantes de diversas entidades participaram da palestra

Segundo ele, ainda existem várias propostas em andamento no Congresso Nacional relativas ao Simples, tratando sobre questões como limites, atividades, parcelamento, ICMS - Substituição tributária e cobrança antecipada. Na última parte da sua exposição falou sobre as perspectivas do Microempreendedor Individual, MEI, ressaltando que se trata de um processo em constante avaliação.

Quem não gosta de filas não deixa para depois.

Visualart@publicidade

A partir de janeiro de 2010, as empresas optantes pelo lucro presumido, estão obrigadas a possuir a certificação digital para transmissão das declarações para a Receita Federal.

Empresário Contábil: Antecipe a adesão dos seus clientes

ANTECIPE SUA CERTIFICAÇÃO DIGITAL E EVITE FILAS!

ACESSE: WWW.CERTISCAP.COM.BR

APOIO CRC PR Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

INICIATIVA SESCAP PR

Espaço da Junta

Cresce o número de empresas no Paraná

Armando Lira, vogal da Junta Comercial do Paraná, representante da classe contábil

As estatísticas da Junta Comercial do Paraná ainda não estavam fechadas até a primeira semana de dezembro, contando apenas até outubro, mas já permitiam uma avaliação do impacto da crise econômica que afetou a economia na maioria dos países, não sendo diferente no Brasil: apesar de tudo, o Paraná registrou aumento no número de empresas abertas em 2009. Faltando, pois, ainda os dados dos dois últimos meses, já estamos com 48.188 novas empresas constituídas contra 45.776 em 2008 e 40.538 em 2007. Só as micro e pequenas empresas chegam a 39.300.

Somando, de 2003 para cá, temos um total de 320.815 empresas. Pesquisa Sebrae/Dieese de 2008 para o Anuário Estatístico do IBGE aponta um total de 450 mil empresas formais no Estado.

Curitiba lidera a abertura de empresas em 2009 com 9.981, seguida de Londrina com 3.470, Maringá com 3.284 e Ponta Grossa com 2.592. As extinções seguem a mesma evolução: 12.721 em 2007, 15.766 em 2008 e 14.664 em 2009 até outubro.

Para 2010, com indicação de crescimento do Produto Interno Bruto do País acima de 5%, é previsível um aumento extraordinário de empresas no Estado do Paraná. Será possível, a partir do ano que vem, avaliar inclusive o impacto do Microempreendedor Individual sobre a economia paralela, cuja estimativa hoje é de 565 mil empresas, respondendo por 60% dos empregos.

ENQUADRAMENTOS DE ME / EPP

2003 A 2009

ANO	NOVAS EMPRESAS	MICROEMPRESAS	EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	TOTAL DE ME/EPP	% DE ME/EPP
2003	40.604	29.427	1.587	31.014	76,4%
2004	41.318	30.625	1.666	32.291	78,2%
2005	45.844	33.332	1.418	34.750	75,8%
2006	44.058	32.270	1.044	33.314	75,6%
2007	47.716	35.149	1.082	36.231	75,9%
2008	53.087	38.849	1.006	39.855	75,1%
2009 *	48.188	38.450	850	39.300	81,6%
TOTAL	320.815	238.102	8.653	246.755	76,9%

* até outubro

9º CECOC lota o auditório da Reitoria da UFPR

Cerca de 700 participantes lotaram, dias 10 e 11 de novembro, o auditório da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, para acompanhar as palestras do 9º Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba. "CPCs e Sucessão Empresarial: O Papel da Contabilidade" foi o tema do ciclo organizado pela Comissão de Estudos para Educação e Desenvolvimento Profissional do CRCPR com participação das instituições de ensino de Curitiba e Região Metropolitana que ministram cursos de contábeis, Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Fecopar, Sescap-PR e Sicontiba. Fizeram parte da comissão organizadora os professores Luiz Carlos de Souza, Marisa Bernardino de Albuquerque, Paulo Sérgio Miguel, Valmir Alberto Thomé, Pedro Hugo Catossi, responsável pelo cerimonial, e Jeruza Moura.

Esta edição teve inscrição de muitos profissionais, contando cinco pontos para o Programa de Educação Profissional do Conselho Federal de Contabilidade e dois pontos para ao programa da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, referentes a cursos que tratem dos pronunciamentos emitidos pelo International Account Standards Board (IASB) ou pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Na solenidade de abertura, compuseram a mesa de autoridades a vice-presidente de Desenvolvimento Regional do CRCRPR, Lucélia Lecheta; o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio; presidente do Sicontiba, Narciso Doro; o conselheiro do CFC, Nelson Zafra; o diretor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR, Vicente Pacheco; o presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Luiz Fernando Torres Cardozo; o conselheiro do CFC, Antônio Carlos Doro; a coordenadora do evento Marisa Bernardino de Albuquerque.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis

O primeiro painel – formato novo de exposição de temas – analisou as novidades que vêm sendo propostas à prática contábil, por conta da harmonização das Normas Brasileiras de Contabilidade ao padrão internacional, aprovada pela lei 11.638/07, seguida da Medida Provisória 449/08 e agora da lei 11.941/09. As normas emanam do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Atuou como mediador o professor Cláudio Marcelo Rodrigues Cordeiro - Mestre em Administração e Gestão Financeira e coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Santa Cruz; e foram painelistas o professor Nelson Zafra - Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade; Adriano C. Passenko - Gerente de Auditoria da Delloite e Paulo Sérgio Ávila - Gerente de Controladoria da Votorantim Industrial S/A.

Sucessão empresarial

No dia 11, o painel tratou do tema "Sucessão em empresas: o papel e a influência da contabilidade como geradora de informação", debatido por Everaldo Leonel de Oliveira - Mestre em contabilidade e coordenador de atividades acadêmicas complementares da Universidade Positivo; Clóvis Machado da Silva - Doutor em Administração de Empresas e Coordenador do Mestrado e Doutorado em Administração da UP, Antônio Carlos Ferreira da Silva Júnior - Gerente de Contabilidade da Positivo Informática e Luiz Carlos Bertolazo - Gerente de Contabilidade da Nutrimental.

Auditório da Reitoria da UFPR

Entidades homenageiam presidente do CFC

"Não existe uma economia pujante se ela não estiver assentada nos informes contábeis". Maria Clara Cavalcante Bugarim resumiu assim a sua motivação, dedicação e esforços, à frente do Conselho Federal de Contabilidade-CFC, ao receber homenagem das entidades contábeis do Paraná – Conselho Regional de Contabilidade do Paraná-CRCPR, Federação dos Contabilistas do Paraná-Fecopar, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba –Sicontiba, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas- Sescap-PR, e ainda da Fenacon - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas), proposta pelo deputado estadual Reinhold Stephanes Junior.

Deputado Stephanes Junior entrega menção honrosa à presidente do CFC

A solenidade, dia 11 de novembro, no auditório da Assembléia Legislativa do Paraná, foi prestigiada pelo presidente do CRCPR, Paulo Caetano; presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio; presidente do Sicontiba, Narciso Doro; presidente do Sescap-PR, Mário Elmir Berti; presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista, Dolores Biasi Locatelli. Presentes também os ex-presidentes do CRCPR do Paraná, Antônio Carlos Doro e Nelson Zafra; o conselheiro do CFC, expresidente do CRC-SC, Juarez Domingues Carneiro; e grande número de líderes da classe contábil paranaense.

Autoridades da classe contábil prestigiaram a solenidade

O deputado Stephanes Jr justificou a iniciativa dizendo que "a Maria Clara tem o mérito de ser a primeira mulher a ocupar a presidência do CFC em toda a história da instituição". Sua gestão (2006/2007 - 2008/2009) é marcada por sua habilidade em abrir espaços para as discussões que envolvem a profissão contábil, o posicionamento do CFC quanto às discussões sobre os novos rumos da educação superior no Brasil, especificamente na área do curso de Ciências Contábeis, bem como centrando esforços no sentido de privilegiar a Educação Continuada, instrumento eficaz na formação do profissional da contabilidade.

Antes e depois

"A classe contábil brasileira é, sem sombra de dúvidas, uma antes e outra depois de duas grandes personalidades; uma é a Maria Clara à frente do CFC e a outra é o Valdir Pietrobon na Fenacon", disse o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. Pietrobon declarou que só teve sucesso em diversas frentes porque sempre contou com o apoio da presidente do CFC. "A Maria Clara entrou quebrando paradigmas, quando poucas mulheres faziam parte das entidades e muito menos chegavam a dirigentes, destacou Divanzir Chiminacio. Narciso Doro também assinalou que a sua participação representou o reconhecimento da inteligência e da competência da mulher brasileira, trazendo para o seio da classe discussões fundamentais como sobre a solidariedade e a responsabilidade social.

Valorização da classe

Ao agradecer, Maria Clara afirmou que a sua maior preocupação tem sido valorizar a profissão contábil no contexto social e da economia. Procurou consolidar o movimento de organização das mulheres contabilistas por meio da criação de comissões, em todo o país, encarregadas, entre outras coisas, da realização dos encontros estaduais da mulher.

Mesa de autoridades, da esquerda para a direita: Narciso Doro, presidente do Sicontiba; Valdir Pitrobon, presidente da Fenacon; Maria Clara Bugarim, presidente do CFC; deputado Stephanes Junior; Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar; Paulo Caetano, presidente do CRCPR; Dolores Locatelli, presidente do IPMCont; Mário Berti, presidente do Sescap-PR